



SONAE
RESULTADOS
9M10/



1 PRINCIPAIS MENSAGENS

Sonae reforçou o crescimento e a rentabilidade, com o resultado líquido a alcançar os 98 milhões de euros.

- Numa base comparável¹, o volume de negócios aumentou 6%, reforçando a tendência de crescimento apresentada nos últimos trimestres;
 - A rentabilidade continuou a aumentar, com o EBITDA recorrente a subir 12%, alcançando uma margem das vendas de 11%;
 - O resultado líquido directo (atribuível aos accionistas) aumentou em 17% para os 113 milhões de euros;
 - Comparativamente aos 9M09, a dívida líquida diminuiu em 300 milhões de euros (-9%).
-
- A Sonae MC continuou a reforçar a sua liderança no mercado, registando um aumento de 6% no volume de negócios, ao mesmo tempo que melhorou a rentabilidade, atingindo uma margem EBITDA sobre vendas de 6,3% (+ 90 pb);
 - A Sonae SR manteve um crescimento de dois dígitos de 15%;
 - A Sonae Sierra mostrou uma vez mais a sua resiliência, com a melhoria dos resultados directos e elevadas taxas de ocupação;
 - A Sonaecom continuou a apresentar um desempenho acima das expectativas, com uma forte melhoria do EBITDA e do *free cash flow*.

Mensagem do CEO, Paulo Azevedo

Neste trimestre, registámos progressos significativos no cumprimento dos nossos objectivos estratégicos, apresentando crescimento de vendas e melhorias de rentabilidade. Encontro-me satisfeito por cumprimos os nossos objectivos de investimento, internacionalização e criação de emprego, ao mesmo tempo que reduzimos dívida. De realçar que, durante o ano de 2010, criaremos mais de 2.000 empregos em Portugal e 1.000 em Espanha, duas economias que enfrentam particulares dificuldades de criação de emprego.

A nossa proposta de valor permitiu-nos continuar a aumentar quota de mercado de Retalho. O crescimento do volume de negócios de Retalho (Sonae MC e Sonae SR) situou-se nos 8% e aumentámos presença internacional, não só em Espanha, mas também na Arábia Saudita, onde inaugurámos as nossas primeiras lojas franchisadas.

A Sonaecom e a Sonae Sierra alcançaram, uma vez mais, números muito significativos em termos de geração de EBITDA. De referir os ganhos de quota de mercado móvel pela Sonaecom, bem como a aceleração do crescimento da Sonae Sierra para novos países, através da prestação de serviços de desenvolvimento de centros comerciais.

Globalmente, face ao mesmo trimestre do ano passado, o retorno do capital próprio aumentou 9 pontos percentuais e a dívida líquida foi reduzida em 300 milhões de euros.

Estou muito orgulhoso da equipa que tem vindo a corresponder de forma consistente perante o nosso ambicioso conjunto de objectivos.

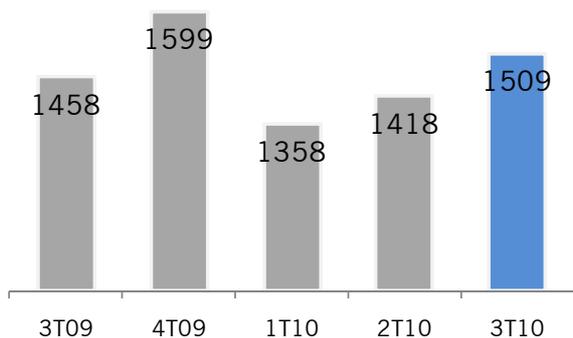
¹ Não inclui bombas de gasolina, cuja exploração foi transferida no final do 2T10

2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

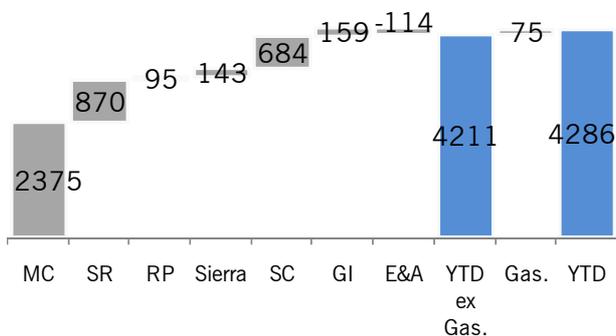
Volume de negócios			
Milhões de euros			
	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae excl. gasoleiras	3.968	4.211	6,1%
Sonae MC	2.238	2.375	6,1%
Sonae SR	756	870	15,0%
Sonae RP	91	95	4,6%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	133	143	7,0%
Sonaecom	717	684	-4,5%
Investment mngmt.	147	159	8,0%
Elimin.& ajust.	-115	-114	0,4%
Gasoleiras	98	75	-24,2%
Sonae	4.066	4.286	5,4%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

Volume de negócios – evolução trimestral (M€)



Volume de negócios – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos; Gas – Gasoleiras.

Volume de negócios

- Numa base comparável², o volume de negócios da **Sonae** aumentou 6%.
- A **Sonae MC** continuou a reforçar liderança, com as vendas a aumentar 6%, acima do crescimento de mercado. As vendas numa base comparável aumentaram 3% (4% no 3T10), beneficiando de uma oferta atractiva, suportada por: (i) um programa bem-sucedido de produtos de marca própria, a representar 26% da categoria de bens de grande consumo, no final dos 9M10; (ii) e a eficácia do cartão de cliente, com a segmentação da actividade promocional. O preço médio unitário foi ligeiramente negativo nos 9M10, com o valor do 3T10 a apresentar-se positivo, sobretudo devido ao impacto da inflação a partir de Março, apesar da manutenção de um fenómeno de “trading down”.
- A **Sonae SR** continuou com um forte crescimento em vendas de 15%, 2% numa base comparável. As vendas da **Sonae SR Portugal** aumentaram 8%, com um crescimento de 2% numa base comparável, e as vendas da **Sonae SR Internacional** subiram 62%, das quais 2% numa base comparável. É de destacar o reforço da quota de mercado da Worten e da SportZone, tanto em Portugal como em Espanha, bem como a resiliência dos formatos de moda, claramente alinhados com a procura por produtos de mais baixo preço.
- A **Sonae Sierra** manteve o seu bom desempenho, com um aumento de 7% em vendas, apesar da venda de 45% do Centro Comercial Alexa, na Alemanha, reflectindo: (i) as inaugurações de activos em 2009 e 2010; (ii) a manutenção de uma taxa de ocupação elevada (96%); e (iii) um forte aumento das rendas totais cobradas, numa base comparável (+5%).
- O volume de negócios da **Sonaecom** diminuiu 5%, na medida em que o crescimento das receitas de clientes no negócio móvel não compensou totalmente o impacto das novas reduções nas Tarifas de Terminação Móvel e nas Vendas de Produtos, esta última decorrente da desaceleração do programa e-escolas.

² A excluir a gestão de 8 bombas de gasolina transferidas, no final do 2T10, para terceiros.

RESULTADOS 9M10

EBITDA recorrente ⁽¹⁾

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	429	480	11,9%
Sonae MC	120	149	24,3%
Sonae SR	11	16	50,4%
Sonae RP	85	85	0,4%
Sonae Sierra ⁽²⁾	63	69	9,8%
Sonaecom	137	149	9,1%
Gestão investimentos	2	4	55,6%
Elimin.& ajust.	11	8	-33,7%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

EBITDA recorrente ⁽¹⁾

% Volume de Negócios

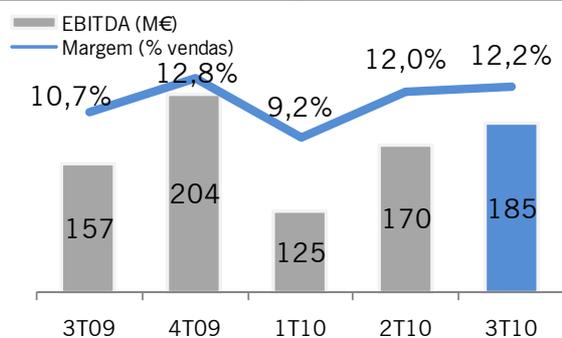
	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	10,6%	11,2%	0,7pp
Sonae MC	5,4%	6,3%	0,9pp
Sonae SR	1,4%	1,9%	0,4pp
Sonae RP	93,2%	89,5%	-3,7pp
Sonae Sierra ⁽²⁾	47,4%	48,7%	1,3pp
Sonaecom	19,1%	21,8%	2,7pp
Gestão investimentos	1,6%	2,3%	0,7pp

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

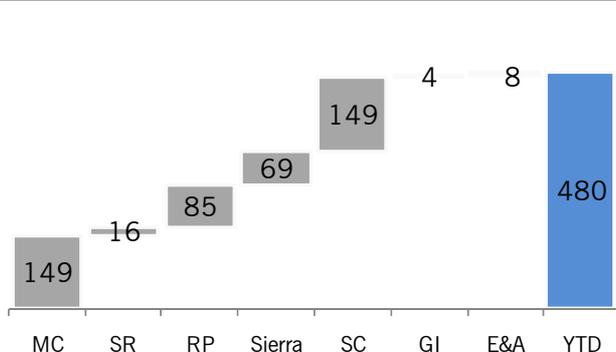
EBITDA recorrente

- A **Sonae** continuou a melhorar o seu EBITDA recorrente, que aumentou 12%, com a margem a subir 70 pb, atingindo os 11% do volume de negócios, apesar da deterioração do ambiente macroeconómico em Portugal.
- O EBITDA recorrente da **Sonae MC** aumentou 24%, equivalente a uma margem nas vendas de 6% (+0,9pp), com as margens a aumentarem novamente no 3T10 (+1,9 pp), comparativamente ao 3T09. Esta situação reflectiu: (i) a manutenção dos ganhos de quota de mercado; (ii) o grande esforço de adaptação das operações internas, tornando-as mais eficazes em termos de custos; (iii) o sucesso das medidas de contínua melhoria da eficiência operacional interna; (iv) o reforço do aprovisionamento internacional para produtos de marca própria; e (v) uma maior eficiência das campanhas promocionais através do cartão de cliente.
- O EBITDA recorrente da **Sonae SR** melhorou 5 milhões de euros, atingindo os 16 milhões de euros, equivalente a uma margem nas vendas de 2% (+0,4pp), reflectindo o aumento sustentado da rentabilidade das operações em Portugal e a decrescente contribuição negativa das operações internacionais. A **Sonae SR Portugal** registou um significativo aumento do EBITDA de 20%, atingindo uma margem mais elevada de 4,9% (+0,5pp), alcançada graças à melhoria da eficiência dos formatos mais recentes e ao sucesso comercial da gama de produtos desenvolvidos internamente. A **Sonae SR Internacional** apresentou um EBITDA negativo de 18 milhões de euros, em linha com o objectivo de atingir um EBITDA positivo em 2012 e tornar-se um operador de retalho de referência em Espanha.
- O EBITDA recorrente da **Sonae Sierra** aumentou 10%, reflectindo um aumento do número de activos detidos e os esforços contínuos para otimizar a eficiência operacional.
- O EBITDA recorrente da **Sonaecom** melhorou 9%, reflectindo claramente as iniciativas de controlo de custos na unidade Telco, que procuraram aumentar a eficiência em todas as suas divisões de actividade e áreas de apoio.

EBITDA recorrente – evolução trimestral



EBITDA recorrente – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

RESULTADOS 9M10

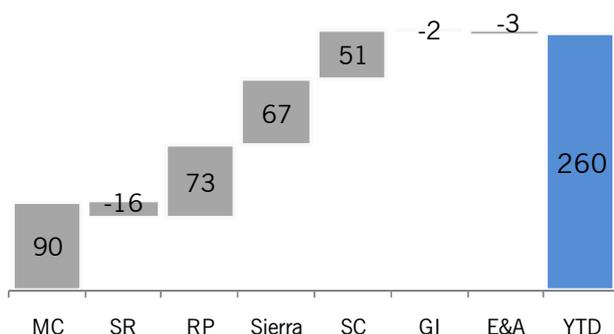
Resultados directos

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
EBITDA recorrente	429	480	11,9%
EBITDA	462	493	6,6%
Provisões&imparidades ⁽¹⁾	-17	-15	15,3%
D&A ⁽²⁾	-221	-218	1,5%
EBIT	224	260	16,3%
Resultados financeiros	-98	-78	20,7%
Outros resultados ⁽³⁾	2	0	-84,3%
EBT	128	183	42,8%
Imposto	-20	-42	-115,0%
Resultado líquido directo	108	141	29,8%
Accionistas	96	113	17,4%
Interesses s/ controlo	13	28	124,7%

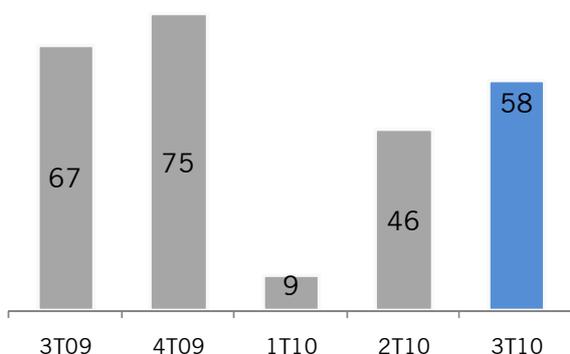
(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos.

EBIT – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

Resultado líquido (accionistas) – evolução trimestral (M€)



Resultado líquido directo – atribuível aos accionistas

- O EBITDA da **Sonae** aumentou 7% para os 493 milhões de euros, não obstante os ganhos de capital de 33 milhões de euros reconhecidos nos 9M09.
- O EBITDA foi superior ao EBITDA recorrente em 13 milhões de euros, reflectindo os ganhos gerados pelo processo de monetização do imobiliário de retalho. É de destacar a conclusão de novas operações de venda e *leaseback* durante o 3T10, envolvendo 3 supermercados Modelo, dos quais resultaram ganhos de capital de 3 milhões de euros.
- O resultado líquido directo da **Sonae** aumentou 33 milhões de euros, atingindo os 141 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 113 milhões de euros, mais 17 milhões de euros do que nos 9M09. Este crescimento reflecte sobretudo o forte desempenho do EBITDA. A redução significativa nos encargos financeiros foi anulada pelos impostos mais elevados do período.
- Os resultados financeiros líquidos melhoraram 21%, em comparação com os dos 9M09, reflectindo sobretudo uma diminuição de 24 milhões de euros nos juros líquidos, devida a: (i) uma menor dívida média no período; e (ii) um custo médio da dívida inferior, resultante do decréscimo generalizado das taxas de mercado Euribor.

A linha de impostos para o período em questão foi de 42 milhões de euros, em comparação com os 20 milhões de euros dos 9M09, principalmente explicado pelo forte aumento do EBT. A taxa efectiva de imposto associada foi de 23%

RESULTADOS 9M10

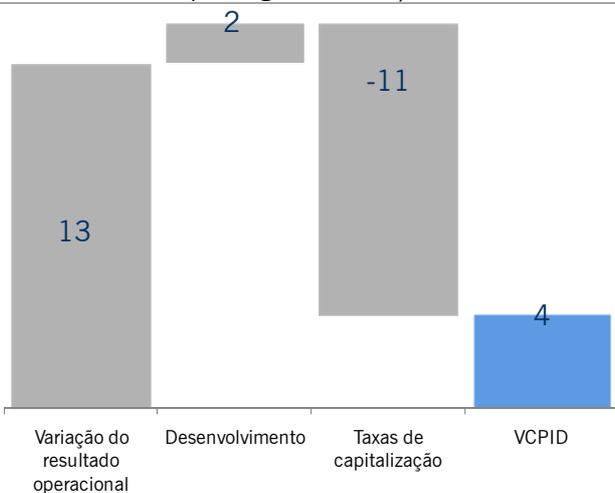
Resultados indirectos dos centros comerciais ⁽¹⁾

Milhões de euros

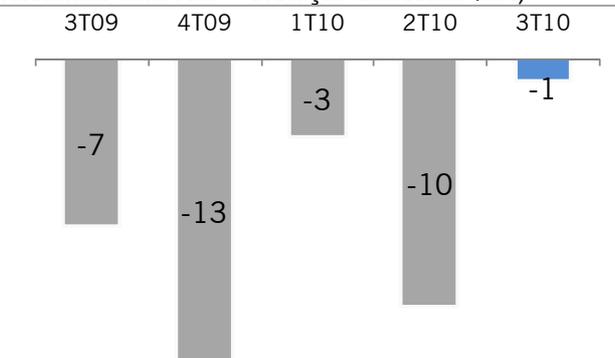
	9M09	9M10	Δ 09/10
VCPID ⁽²⁾	-76	4	-
Outros	-2	-4	-83,1%
Impostos	15	-14	-
Resultado indirecto	-64	-15	76,8%
Accionistas	-64	-15	76,8%
Interesses s/ controlo	0	0	-

(1) Dados de gestão da Sonae Sierra, calculados com base no método proporcional (% detida dos activos); (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento; inclui investimentos não recorrentes.

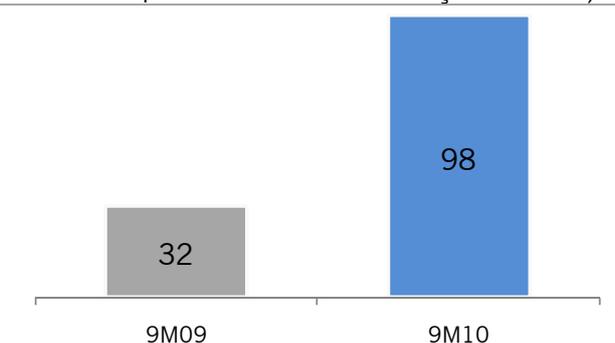
VCPID – divisão por segmento (M€)



Resultado indirecto – evolução trimestral (M€)



Resultado líquido (accionistas) – evolução YTD (M€)



Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 15 milhões de euros, face ao valor negativo de 64 milhões de euros nos 9M09, com o 3T10 já a reflectir a estabilização desta componente indirecta do resultado líquido, decorrente do desempenho positivo do valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento a partir do 2T10.
- O valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento na actividade de centros comerciais foi de 4 milhões, reflectindo a melhoria do desempenho dos centros comerciais detidos e 2 milhões de euros de valor reconhecido na actividade de desenvolvimento (centros Le Terrazze e Uberlândia Shopping), o que compensou o aumento das taxas de capitalização na Grécia e em Portugal.
- Decorrentes da última avaliação trimestral dos activos, as taxas médias de capitalização, comparativamente ao 2T10, apenas aumentaram em 125 pb na Grécia, mantendo-se relativamente estáveis nos outros países. De referir que a Sierra apenas detém um centro comercial na Grécia, a representar menos de 2% do valor da sua carteira de 53 centros comerciais
- A linha de imposto apresenta um custo de 14 milhões de euros, a reflectir sobretudo o reconhecimento de impostos diferidos passivos adicionais no 2T10. Estes foram gerados pelo aumento da taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal (+2,5pp) e pela respectiva aplicação a possíveis ganhos de capital gerados pela venda dos activos detidos.

Resultado líquido – atribuível aos accionistas

- Os resultados líquidos, atribuíveis aos accionistas, aumentaram 66 milhões de euros, face aos 32 milhões de euros registados nos 9M09, atingindo os 98 milhões de euros nos 9M10, apesar das mais-valias de 33 milhões de euros reconhecidas nos 9M09, comparativamente aos 13 milhões de euros registados nos 9M10.
- A melhoria do resultado líquido reflecte o bom desempenho operacional e financeiro do período, bem como uma estabilização das taxas de capitalização, gerando um retorno do capital próprio próximo do objectivo de 15%

3 INVESTIMENTO

CAPEX

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	462	278	-39,8%
% volume negócios	11,4%	6,5%	-4,9pp
Sonae MC	96	58	-39,7%
Sonae SR	72	59	-17,7%
Sonae RP	78	18	-77,2%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	74	41	-44,8%
Sonaecom	103	88	-15,3%
Gestão investimentos	32	13	-59,5%
Elimin.& ajust.	6	2	-71,7%
EBITDA recorr.-CAPEX	-33	202	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

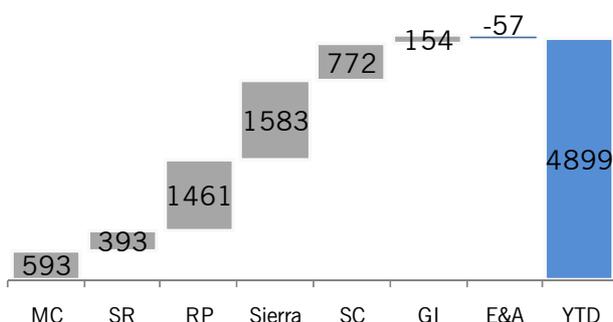
Capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae	5.023	4.899	-2,5%
Propriedades de inv. ⁽¹⁾	1.866	1.770	-5,2%
Inv. técnico ⁽²⁾	3.199	3.189	-0,3%
Inv. financeiro	37	44	18,4%
Goodwill	706	734	4,0%
Fundo de maneio	-786	-838	-6,6%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos disponíveis para venda.

Capital investido – divisão por segmento (M€)



MC – retalho base alimentar; SR – retalho especializado; RP – Propriedade de retalho; Sierra – Centros Comerciais; SC – Telecomunicações; GI – Gestão de Investimentos; E&A – Eliminação e ajustamentos.

CAPEX

- O CAPEX total da **Sonae** atingiu os 278 milhões de euros nos 9M10 (6% do volume de negócios), significativamente inferior a 9M09, reflectindo a adopção de uma estratégia de crescimento “*capital light*”, apesar do esforço de expansão da sua presença no mercado espanhol com os formatos de retalho especializado Worten, SportZone e Zippy.
- O CAPEX da **Sonae MC**, de 58 milhões de euros, foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas, melhoria logística, abertura de 2 lojas Modelo e trabalhos de preparação de futuras inaugurações.
- O CAPEX da **Sonae SR** foi de 59 milhões de euros, dos quais 30 milhões de euros foram alocados à expansão internacional, 8 milhões de euros para o reforço da expansão em Portugal, e o remanescente alocado a renovações, TI/SI e expansão da infraestrutura logística.
- O CAPEX da **Sonae RP** alcançou os 18 milhões de euros, 77% abaixo do valor dos 9M09, reflectindo claramente a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) para novas áreas de vendas de retalho, nomeadamente nas lojas Modelo.
- O CAPEX da **Sonae Sierra** inclui: (i) a conclusão do centro comercial em Leiria, Portugal (inaugurado em Março); (ii) o progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados e programados para 2011, nomeadamente Le Terrazze, em Itália, e Uberlândia, no Brasil, e programados para 2012, em particular Londrina, no Brasil; e (iii) o progresso da expansão do Parque D.Pedro, no Brasil.
- O CAPEX da **Sonaecom** reflecte os investimentos contínuos ao nível da cobertura e da capacidade da rede móvel, no sentido de assegurar a melhoria do seu desempenho e poupanças operacionais futuras.

4 ESTRUTURA DE CAPITAL

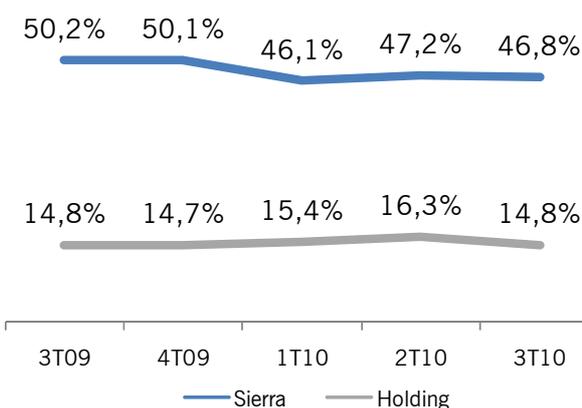
Estrutura de capital

Milhões de euros

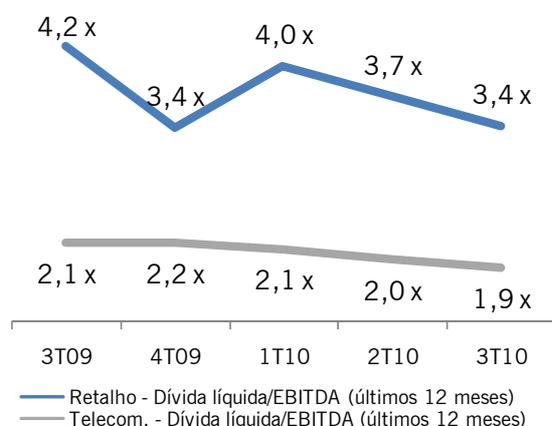
	9M09	9M10	Δ 09/10
Dívida líquida inc. suprimentos	3.436	3.136	-8,8%
Unidades de Retalho ⁽¹⁾	1.503	1.356	-9,8%
Sonae Sierra ⁽²⁾	957	842	-12,1%
Sonaecom ⁽³⁾	386	354	-8,4%
Gestão investimentos	90	74	-18,0%
Holding ⁽⁴⁾	500	511	2,1%

(1) Inclui Sonae MC, Sonae SR e Sonae RP; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (3) exclui a operação de securitização; (4) Inclui contas individuais da Sonae.

Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

Estrutura de capital

- A dívida líquida da **Sonae** diminuiu 9%, em linha com os objectivos de redução gradual da dívida em termos absolutos e relativos. Este desempenho reflecte: (i) os fortes *cash flows* gerados; (ii) a venda de activos próprios, aliada à adopção de uma estratégia de crescimento "*capital light*"; apesar de uma distribuição de dividendos no montante de 63 milhões de euros (vs 60 milhões de euros nos 9M09).
- A maturidade média da dívida da **Sonae** alcançou, aproximadamente, os 4,7 anos, e nenhum refinanciamento significativo é esperado para os próximos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonae Retalho**, no final dos 9M10, reflecte sobretudo a melhoria do seu desempenho operacional (EBITDA-CAPEX) nos últimos 12 meses, bem como o encaixe decorrente do processo de venda e *leaseback* concluído, a totalizar os 66 milhões de euros. Comparativamente ao final dos 9M09, a dívida líquida sobre o EBITDA (últimos 12 meses) melhorou para as 3,4x, valor que se explica pela conjugação de uma dívida líquida mais baixa e um aumento do EBITDA nos 12 meses precedentes.
- A dívida líquida da **Sonae Sierra** situou-se 12%, abaixo da registada no final dos 9M09, incluindo o encaixe decorrente da venda da maioria da participação no centro comercial Alexa à Union Investment e da venda do Leiria Shopping ao Sierra Portugal *Fund*. O rácio de alavancagem de activos diminuiu para os 47%, apesar da desvalorização dos centros comerciais europeus em carteira ao longo dos últimos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonaecom**³ situou-se nos 354 milhões de euros, reflectindo sobretudo o desempenho positivo do *free cash flow*. A dívida líquida sobre o EBITDA (últimos 12 meses) melhorou para 1,9x, em resultado da diminuição da dívida líquida e da melhoria do desempenho do EBITDA nos últimos 12 meses
- A **Holding** aumentou a dívida líquida em 11 milhões de euros, com o rácio de alavancagem a situar-se nos 14,8%.

³ Excluindo o encaixe resultante da operação de securitização

5 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Desenvolvimentos corporativos no trimestre

- A Sonae anunciou o prolongamento da maturidade do seu *Cash Settled Equity Swap*, assinado originalmente a 15 de Novembro de 2007, sobre um total de 130 milhões de acções, correspondentes a 6,5% do seu capital social.

A transacção foi prolongada por uma maturidade adicional de 3 anos, até Novembro de 2013, e mantém uma liquidação estritamente financeira, sem quaisquer obrigações ou direitos atribuídos à Sonae para a aquisição do activo subjacente.

Esta transacção permite à Sonae manter uma total exposição económica à evolução do preço das acções subjacentes ao *Equity Swap*, o que, dadas as actuais condições de mercado, o Conselho de Administração considera ser no melhor interesse da Empresa

Eventos subsequentes

A Sonae concluiu mais 3 operações de venda & *leaseback*, a envolver 2 supermercados Modelo e 3 lojas (Continente, SportZone, Worten) localizadas no Leiria Shopping.

Perspectivas para 2010

- A Sonae continua cautelosa relativamente à situação económica global e à incerteza no que concerne ao desemprego e ao consumo privado na Península Ibérica.

Iremos continuar a ambicionar um crescimento internacional, mantendo a rentabilidade operacional e reduzindo a dívida em termos absolutos e relativos.

6 INFORMAÇÃO ADICIONAL

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estrutura organizacional



Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo (incluindo outros activos e outros passivos como impostos diferidos); todos os valores a custo, com excepção dos referentes à Sonae Sierra
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; Investimento Bruto, excluindo o encaixe decorrente da venda de activos.
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – custos operacionais + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas de participações a partir do exercício de 2008



RESULTADOS 9M10

EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
Eliminações & outros	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EOP	No final do período em análise
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i> ; Os dados reportados na análise de resultado indirecto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra. Sempre que são analisados os valores para a Sonae, com base em valores sociais, os mesmos são calculados com base na consolidação de cada participada de acordo com o método de consolidação aplicável para efeitos de demonstrações financeiras consolidadas.
Retorno da capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento (VCPID)	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados
Demonstração de resultados consolidados ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Resultados directos						
Volume de negócios	1.458	1.509	3,5%	4.066	4.286	5,4%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	157	185	17,9%	429	480	11,9%
margem de EBITDA recorrente	10,7%	12,2%	1,5pp	10,6%	11,2%	0,7pp
EBITDA	186	188	1,1%	462	493	6,6%
Margem EBITDA	12,7%	12,4%	-0,3pp	11,4%	11,5%	0,1pp
Provisões e imparidades ⁽³⁾	-4	-5	-30,5%	-17	-15	15,3%
Depreciações e amortizações	-76	-72	5,7%	-221	-218	1,5%
EBIT	106	111	5,0%	224	260	16,3%
Resultados financeiros	-26	-27	-3,0%	-98	-78	20,7%
Outros resultados ⁽⁴⁾	1	0	-	2	0	-84,3%
EBT	81	84	4,1%	128	183	42,8%
Impostos	-9	-17	-89,6%	-20	-42	-115,0%
Resultado líquido directo	72	67	-6,6%	108	141	29,8%
Atribuível aos accionistas	67	58	-13,6%	96	113	17,4%
Interesses sem controlo	5	9	91,7%	13	28	124,7%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais						
Resultado líquido indirecto ⁽⁵⁾	-13	1	-	-100	-24	75,9%
Atribuível aos accionistas	-7	-1	86,3%	-64	-15	76,9%
Interesses sem controlo	-6	2	-	-36	-9	74,1%
Resultado líquido						
Resultado líquido	59	68	16,6%	8	117	-
Atribuível aos accionistas	60	57	-5,1%	32	98	-
Interesses sem controlo	-1	11	-	-24	19	-

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) EBITDA a excluir valores extraordinários; (3) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (4) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (5) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposição do resultado indirecto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Balço consolidado
Balço

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
TOTAL ACTIVO	7.510	7.382	-1,7%	7.552	-2,2%
Activos não correntes	6.044	6.018	-0,4%	6.108	-1,5%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	3.193	3.189	-0,1%	3.221	-1,0%
Goodwill	706	734	4,0%	746	-1,6%
Propriedades de investimento em operação	1.632	1.617	-0,9%	1.677	-3,6%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	194	101	-47,8%	120	-15,4%
Outros investimentos	77	96	24,0%	93	3,4%
Impostos diferidos activos	219	235	7,4%	230	2,2%
Outros	22	45	107,9%	21	113,9%
Activos correntes	1.467	1.364	-7,0%	1.443	-5,5%
Existências	617	639	3,7%	603	6,0%
Clientes	206	181	-12,2%	208	-13,1%
Liquidez	161	183	13,5%	230	-20,4%
Outros	483	361	-25,2%	402	-10,3%
CAPITAL PRÓPRIO	1.586	1.764	11,2%	1.701	3,7%
Atribuível aos accionistas	1.151	1.257	9,2%	1.223	2,8%
Interesses sem controlo	435	506	16,3%	478	5,9%
TOTAL PASSIVO	5.924	5.618	-5,2%	5.850	-4,0%
Passivo não corrente	3.790	3.744	-1,2%	3.561	5,1%
Empréstimos bancários	1.424	1.315	-7,6%	1.208	8,9%
Outros empréstimos	1.740	1.811	4,1%	1.736	4,3%
Impostos diferidos passivos	325	369	13,5%	326	12,9%
Provisões	63	58	-8,5%	51	14,7%
Outros	237	191	-19,5%	240	-20,4%
Passivo corrente	2.134	1.874	-12,2%	2.289	-18,1%
Empréstimos bancários	301	134	-55,5%	233	-42,5%
Outros empréstimos	79	13	-83,5%	81	-83,8%
Fornecedores	1.041	1.053	1,1%	1.220	-13,7%
Outros	713	674	-5,5%	755	-10,7%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.510	7.382	-1,7%	7.552	-2,2%

Capital investido & retorno do capital investido
Capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Capital investido	5.023	4.899	-2,5%	4.781	2,5%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1.866	1.770	-5,2%	1.836	-3,6%
Investimento técnico ⁽²⁾	3.199	3.189	-0,3%	3.248	-1,8%
Investimento Financeiro	37	44	18,4%	53	-17,6%
Goodwill	706	734	4,0%	729	0,7%
Fundo de maneo	-786	-838	-6,6%	-1.085	22,8%
Capital próprio + Interesses sem controlo	1.586	1.764	11,2%	1.701	3,7%
Dívida líquida total ⁽³⁾	3.436	3.136	-8,8%	3.080	1,8%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Retorno do capital investido

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Capital investido	5.023	4.899	-2,5%	4.781	2,5%
Sonae MC	630	593	-6,0%	484	22,5%
Sonae SR	329	393	19,7%	250	57,5%
Sonae RP	1.541	1.461	-5,2%	1.523	-4,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	1.679	1.583	-5,8%	1.661	-4,7%
Sonaecom	753	772	2,5%	752	2,6%
Gestão de investimentos	154	154	0,1%	151	2,4%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-63	-57	10,8%	-39	-44,9%
EBIT (últimos 12 meses)	359	386	7,5%	349	10,4%
Sonae MC	130	149	14,8%	124	20,1%
Sonae SR	5	9	90,4%	10	-10,9%
Sonae RP	87	91	4,8%	83	9,5%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	85	88	2,8%	81	7,6%
Sonaecom	22	57	160,7%	24	138,5%
Gestão de investimentos	21	-5	-	25	-
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	9	-3	-	2	-
Retorno do capital investido	7,1%	7,9%	0,7pp	7,3%	0,6pp
Sonae MC	20,6%	25,1%	4,5pp	25,6%	-0,5pp
Sonae SR	1,4%	2,2%	0,8pp	4,0%	-1,7pp
Sonae RP	5,6%	6,2%	0,6pp	5,5%	0,8pp
Sonae Sierra	5,1%	5,5%	0,5pp	5,0%	0,6pp
Sonaecom	2,9%	7,4%	4,5pp	3,2%	4,2pp
Gestão de investimentos	13,7%	-3,1%	-16,8pp	16,3%	-19,4pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Fundo de maneo
Fundo de maneo

Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Fundo de maneo	-786	-838	-6,6%	-1.085	22,8%
Sonae MC	-367	-413	-12,6%	-530	22,0%
Sonae SR	41	68	65,0%	-52	-
Sonae RP	-36	-37	-1,3%	-38	2,7%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	-257	-248	3,7%	-238	-4,1%
Sonaecom	-134	-117	13,2%	-150	22,4%
Gestão de investimentos	6	-35	-	-21	-65,7%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-39	-58	-46,0%	-56	-2,1%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Crescimento do volume de negócios						
Sonae MC	4,9%	5,8%	0,9pp	6,6%	6,1%	-0,5pp
Sonae SR	21,5%	11,3%	-10,2pp	23,5%	15,0%	-8,5pp
Crescimento das vendas - base comparável						
Sonae MC	-2,4%	3,6%	6,1pp	0,9%	2,8%	1,9pp
Sonae SR	-8,0%	0,0%	8pp	-5,0%	2,2%	7,2pp
Total colaboradores (EOP)	34.017	35.725	5,0%	34.017	35.725	5,0%
Sonae MC	25.886	26.579	2,7%	25.886	26.579	2,7%
Sonae SR	8.097	9.109	12,5%	8.097	9.109	12,5%
Sonae RP	34	37	8,8%	34	37	8,8%

(1) Valores trimestrais não auditados.



RESULTADOS 9M10

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Sonae MC						
Volume de negócios	810	857	5,8%	2.238	2.375	6,1%
EBITDA recorrente	51	70	38,3%	120	149	24,3%
EBITDA	51	70	38,3%	120	149	24,3%
Margem EBITDA	6,3%	8,2%	1,9pp	5,4%	6,3%	0,9pp
CAPEX	32	17	-47,5%	96	58	-39,7%
Sonae SR						
Volume de negócios	283	315	11,3%	756	870	15,0%
Portugal	245	259	5,7%	659	712	8,1%
Internacional ⁽²⁾	38	56	47,7%	98	158	61,5%
EBITDA recorrente	9	9	2,2%	11	16	50,4%
EBITDA	9	9	2,2%	11	16	50,4%
Portugal	15	16	8,7%	29	35	19,8%
Internacional ⁽²⁾	-6	-7	-18,5%	-18	-18	-1,6%
Margem EBITDA	3,1%	2,9%	-0,3pp	1,4%	1,9%	0,4pp
Portugal	6,0%	6,2%	0,2pp	4,4%	4,9%	0,5pp
Internacional ⁽²⁾	-15,5%	-12,4%	3,1pp	-18,6%	-11,7%	6,9pp
CAPEX	16	17	7,3%	72	59	-17,7%
Portugal	12	10	-21,5%	43	28	-33,6%
Internacional ⁽²⁾	4	8	98,5%	30	31	5,1%
Sonae RP						
Volume de negócios	31	31	-0,3%	91	95	4,6%
EBITDA recorrente	28	27	-3,5%	85	85	0,4%
EBITDA	28	30	6,9%	85	97	14,4%
Margem EBITDA	90,1%	96,6%	6,5pp	93,2%	101,9%	8,7pp
CAPEX	16	3	-79,4%	78	18	-77,2%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.503	1.356	-9,8%	1.503	1.356	-9,8%
Dívida líquida	1.485	1.374	-7,5%	1.485	1.374	-7,5%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,2 x	3,4 x	-0,8x	4,2 x	3,4 x	-0,8x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	6,6 x	13,5 x	6,8x	6,6 x	13,5 x	6,8x
Dívida líquida / Capital investido	59,4%	56,1%	-3,3pp	59,4%	56,1%	-3,3pp

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Inclui operação de *Wholesale*.

Número de lojas e área de vendas

	Número de lojas					Área de vendas ('000 m2)					
	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Set 2010	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Set 2010	m2 detidos (%)
Sonae MC	378	23	0	-7	394	528	6	0	-1	532	84%
Continente	39	0	0	0	39	284	0	0	0	284	90%
Modelo ⁽¹⁾	125	2	0	0	127	218	4	0	0	222	79%
Área Saúde	115	11	0	-1	125	11	1	0	-1	11	76%
Bom Bocado	80	6	0	-5	81	4	0	0	0	4	76%
Book.It	14	2	0	-1	15	5	1	0	0	5	62%
Outros ⁽²⁾	5	2	0	0	7	5	0	0	0	6	14%
Sonae SR	454	39	0	-13	480	304	36	0	-3	337	35%
INVESTIM. DIREC. ⁽³⁾	454	34	0	-13	475	304	34	0	-3	335	35%
Electrónica	211	10	0	-11	210	156	16	0	-3	169	42%
Portugal	197	5	0	-11	191	122	3	0	-3	122	52%
Worten	132	3	0	0	135	113	3	0	0	116	54%
Vobis	17	0	0	-8	9	8	0	0	-3	5	15%
Worten Mobile	48	2	0	-3	47	1	0	0	0	1	39%
Espanha	14	5	0	0	19	34	13	0	0	47	15%
Worten	14	5	0	0	19	34	13	0	0	47	15%
Desporto	100	9	0	-1	108	80	13	0	0	92	9%
Portugal	86	1	0	-1	86	62	0	0	0	63	13%
SportZone	75	0	0	0	75	61	0	0	0	61	14%
Loop	11	1	0	-1	11	2	0	0	0	2	0%
Espanha	14	8	0	0	22	17	12	0	0	29	0%
Sport Zone	14	8	0	0	22	17	12	0	0	29	0%
Moda	143	15	0	-1	157	68	6	0	0	73	53%
Portugal	133	5	0	-1	137	64	2	0	0	66	58%
Modalfa	99	3	0	-1	101	51	2	0	0	53	70%
Zippy	34	2	0	0	36	12	0	0	0	13	6%
Espanha	10	10	0	0	20	4	3	0	0	7	0%
Zippy	10	10	0	0	20	4	3	0	0	7	0%
FRANQUIAS	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Moda	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Arábia Saudita	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Zippy	0	5	0	0	5	0	2	0	0	2	-
Gestão investimentos	105	0	0	-4	101	67	0	0	-3	63	61%
MaxMat	35	0	0	-2	33	63	0	0	-3	60	63%
Geostar ⁽⁴⁾	70	0	0	-2	68	4	0	0	0	4	28%

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui Outlet; (3) Inclui *Joint-Ventures*; (4) Indui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

Centros comerciais - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais					
	9M09	9M10	Δ 09/10	2009	YTD
Activos sobre gestão (milhões euros) ⁽¹⁾	6.145	6.567	6,9%	6.340	3,6%
NAV da carteira de activos (milhões euros)	1.238	1.253	1,3%	1.228	2,0%
Sierra Investimentos	689	707	2,5%	731	-3,4%
Sierra Desenvolvimento	234	172	-26,5%	191	-9,9%
Sierra Brasil	268	331	23,6%	289	14,5%
Outros ⁽²⁾	46	43	-5,6%	17	159,5%
NAV por acção (euros)	38,1	38,6	1,3%	37,8	2,0%
Aberturas & aquisições (EOP)	1	1	0,0%	1	0,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	51	53	3,9%	52	1,9%
ABL em centros em operação ('000 m ²) ⁽³⁾	2.057	2.081	1,2%	2.059	1,1%
Taxa de ocupação da ABL detida (%)	96,0%	96,4%	0,4pp	94,5%	1,8pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁴⁾	13	11	-15,4%	12	-8,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m ²)	596	528	-11,4%	550	-4,0%
Centros comerciais geridos (EOP)	69	69	0,0%	68	1,5%
ABL sobre gestão ('000 m ²)	2.280	2.306	1,2%	2.284	1,0%
Total colaboradores	1.146	1.143	-0,3%	1.147	-0,3%

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; (4) Projectos em planeamento e construção.

Centros Comerciais - Taxas de capitalização ⁽¹⁾															
	2009			9M10			YTD			1S10			Δ T/T		
	Máx	Médi	Min	Máx	Médi	Min	Máx	Média	Min	Máx	Médi	Min	Máx	Média	Min
Portugal	8,3%	6,5%	6,0%	8,6%	6,7%	6,2%	0,3pp	0,17pp	0,15pp	8,6%	6,7%	6,2%	0pp	0pp	0pp
Espanha	9,1%	7,1%	6,4%	9,0%	7,1%	6,5%	-0,05pp	-0,08pp	0,05pp	9,0%	7,1%	6,5%	0pp	-0,01pp	0pp
Itália	7,7%	6,6%	6,0%	7,8%	6,7%	6,1%	0,1pp	0,05pp	0,05pp	7,8%	6,7%	6,1%	0pp	0pp	0pp
Alemanha	6,3%	6,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	8,3%	8,3%	8,3%	1,25pp	1,25pp	1,25pp	7,0%	7,0%	7,0%	1,25pp	1,25pp	1,25pp
Roménia	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp
Brasil	9,5%	8,5%	8,3%	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp

(1) Taxas de capitalização médias ponderadas pelo valor de mercado dos centros comerciais detidos pela Sierra.



RESULTADOS 9M10

Centros Comerciais - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Resultados directos						
Volume de negócios	51	58	14,5%	155	168	8,5%
Investimentos	32	33	4,1%	98	98	0,5%
Desenvolvimento	1	3	86,8%	5	5	14,5%
Brasil	5	8	40,1%	15	22	42,8%
Serviços	10	11	14,1%	31	32	4,1%
Gestão de activos	3	3	2,8%	9	8	-14,9%
Gestão de centros comerciais	7	8	18,1%	22	25	11,8%
Outros & eliminações	2	3	61,7%	6	10	70,1%
EBITDA recorrente	27	32	18,2%	80	90	12,8%
EBITDA	27	32	18,2%	80	90	12,8%
Investimentos	26	26	0,4%	78	77	-1,5%
Desenvolvimento	-22	-10	52,3%	-62	-19	69,1%
Brasil	4	6	58,0%	11	18	59,9%
Serviços	2	3	68,6%	7	8	12,9%
Gestão de activos	1	1	-4,0%	4	2	-46,5%
Gestão de centros comerciais	1	2	130,9%	3	6	85,2%
Outros & eliminações	17	7	-58,6%	45	6	-86,7%
Margem EBITDA	53,5%	55,3%	1,8pp	51,6%	53,6%	2,1pp
Resultados financeiros	-12	-11	4,2%	-39	-32	17,0%
Impostos	-3	-4	-22,9%	-10	-11	-10,7%
Resultados directos	12	16	34,0%	31	44	41,7%
Resultados indirectos						
Ganhos realizados em propriedades	2	0	-77,1%	2	-4	-
Provisões para activos em desenvolvimento	0	-2	-	-6	-5	19,3%
VCPID ⁽²⁾	-15	7	-	-152	7	-
Impostos diferidos	1	-7	-	30	-28	-
Resultados indirectos	-12	-2	86,0%	-126	-30	76,5%
Resultado líquido						
Resultado líquido	0	14	-	-94	15	-4,3%
Atribuível aos accionistas	0	14	-	-94	15	-4%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.915	1.684	-12,1%	1.915	1.684	-12,1%
Dívida líquida	1.305	1.143	-12,4%	1.305	1.143	-12,4%
Alavancagem de activos	50,2%	46,8%	-3,4pp	50,2%	46,8%	-3,4pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	10,4 x	6,1 x	-4,3x	10,4 x	6,1 x	-4,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	0,6 x	0,7 x	0,1x	0,6 x	0,7 x	0,1x
Dívida líquida / Capital investido	56,2%	52,5%	-3,7pp	56,2%	52,5%	-3,7pp
CAPEX	48	12	-75,7%	117	66	-43,6%

(1) Valores trimestrais não auditados; valores de gestão reportados pela Sonae Sierra (Consolidação proporcional) 2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Telecomunicações - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Telecomunicações - principais indicadores operacionais ⁽¹⁾						
	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Móvel						
Clientes (EOP) ('000)	3.327	3.541	6,4%	3.327	3.541	6,4%
Data como % receitas de serviços	28,1%	30,3%	2,2pp	27,8%	30,0%	2,2pp
ARPU (euros) ⁽²⁾	15,2	13,9	-8,8%	15,0	13,8	-8,0%
Fixo						
Total acessos (EOP) ('000)	514	436	-15,1%	514	436	-15,1%
Acessos directos (EOP) ('000)	426	363	-14,9%	426	363	-14,9%
Acesso directo como % receitas de clientes	75,9%	69,0%	-6,9pp	77,0%	71,5%	-5,5pp
SSI						
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	30,9	32,3	4,5%	93,6	94,5	1,0%
Total colaboradores	2.003	2.070	3,3%	2.003	2.070	3,3%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Receita média por cliente.



RESULTADOS 9M10

Telecomunicações - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Volume de negócios	235	234	-0,5%	717	684	-4,5%
Móvel	155	153	-1,1%	453	441	-2,8%
Fixo	62	60	-2,8%	186	181	-3,1%
SSI	33	35	4,5%	116	102	-11,5%
Outros & eliminações	-15	-14	5,4%	-39	-40	-2,3%
Outras receitas	1	2	137,2%	3	5	49,0%
EBITDA recorrente	45	49	9,9%	137	149	9,1%
EBITDA	45	49	9,9%	137	149	9,1%
Margem EBITDA	19,2%	21,2%	2pp	19,1%	21,8%	2,7pp
Móvel	42	48	13,4%	131	142	8,5%
Fixo	2	1	-64,1%	3	3	-5,9%
SSI	2	2	0,6%	6	6	0,9%
Outros & eliminações	-1	-1	0,0%	-4	-3	36,7%
EBIT	5	18	-	18	51	187,0%
Resultados financeiros	-4	-3	21,0%	-11	-6	40,5%
Resultado líquido	1	10	-	3	30	-
Atribuível aos accionistas	1	10	-	3	30	-
Excluindo operação de securitização:						
Dívida líquida incluindo suprimentos	386	354	-8,3%	386	354	-8,3%
Dívida líquida	386	354	-8,3%	386	354	-8,3%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,1 x	1,9 x	-0,3x	2,1 x	1,9 x	-0,3x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	11,7 x	23,1 x	11,5x	11,7 x	23,1 x	11,5x
Dívida líquida / Capital investido	51,3%	45,9%	-5,4pp	51,3%	45,9%	-5,4pp
CAPEX	50	32	-36,9%	103	88	-15,3%
CAPEX operacional ⁽²⁾	35	31	-11,2%	88	87	-0,8%
EBITDA menos CAPEX operacional	10	18	88,2%	49	62	27,0%
Free Cash Flow	21	4	-81,6%	3	9	190,9%

(1) Valores trimestrais não auditados; (2) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

Gestão de investimentos - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Gestão de investimentos ⁽¹⁾						
Milhões de euros						
	3T09	3T10	Δ 09/10	9M09	9M10	Δ 09/10
Volume de negócios	56	60	6,3%	147	159	8,0%
EBITDA recorrente	2	2	16,2%	2	4	55,6%
EBITDA	31	2	-92,3%	31	4	-88,3%
EBIT	30	1	-98,2%	28	-2	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	90	74	-18,0%	90	74	-18,0%
Dívida líquida	8	5	-41,3%	8	5	-41,3%
CAPEX	24	11	-56,0%	32	13	-59,5%
Total colaboradores	1.040	1.119	7,6%	1.040	1.119	7,6%

(1) Valores trimestrais não auditados.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634